

CO-INFECÇÃO TB/HIV/AIDS NA REDE ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 2008 A 2013.

#102241

Gabriela Fonte Pessanha (Gabriela Fonte Pessanha) (/proceedings/100058/authors/345773)¹ ; Rejane Sobrino Pinheiro (Rejane Sobrino Pinheiro) (/proceedings/100058/authors/346000)¹ ; Tânia Guillem (Tânia Guillem) (/proceedings/100058/authors/346001)¹ ; Gisele Oliveira (Gisele Oliveira) (/proceedings/100058/authors/346002)² ; Marli Rocha (Marli Rocha) (/proceedings/100058/authors/346003)³

tion%3D/saude-coletiva-2018/papers/co-infeccao-tb-hiv-aids-na-rede-assistencial-do-municipio-do-rio-de-janeiro--2008-a-2013-)

Apresentação/Introdução

A co-infecção TB/HIV representa um grande desafio para saúde pública, levando em consideração que a TB é a principal causa de óbitos em indivíduos com AIDS. Essa análise ainda não é realizada pelos serviços de saúde e a utilização dessas novas informações possibilita o desenvolvimento de instrumentos que auxiliem a compreensão de possíveis falhas na detecção e tratamento destes casos.

Objetivos

O presente estudo objetiva analisar a co-infecção TB/HIV, no município do Rio de Janeiro (2008 a 2014), levando em conta a subnotificação e a indentificação desses casos nos programas de AIDS e Tuberculose.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo e longitudinal da co-infecção TB/HIV no município do Rio de Janeiro, no qual relacionaram-se as bases de dados SINAN-AIDS, SINAN-TB, SISCEL, SICLOM e SIM.

Resultados

Entre os anos de 2004 e 2013, foram identificados 6.525 casos novos de pacientes com TB coinfectados com o HIV no município do Rio de Janeiro. O relacionamento dos bancos apontou uma subnotificação de casos de coinfeção de 10%. Dos coinfectados, o AIDS foi identificado primeiro no programa de AIDS para 53,8% dos casos, primeiro no programa de TB para 42% dos casos e concomitantemente (no mesmo dia) em 3,69% dos casos. Proporcionalmente, o programa da AIDS identificou primeiro os casos mais jovens e os coinfectados pelas formas extrapulmonar e mista da TB. Não se observou diferença para os sexos e em 14% dos casos não se conhecia o resultado do exame de HIV.

Conclusões/Considerações

A menos que os intervalos sejam muito elevados, uma grande parte dos coinfectados estão sendo identificados no programa da TB, o que pode estar apontando para uma captação tardia e uma perda da oportunidade de tratamento precoce dos portadores do HIV, sendo de grande importância a análise e compreensão destes casos para a linha de cuidado de tuberculose e AIDS.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ UFRJ ;

² FIOCRUZ ;

³ MS

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

